



observatório

luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa

Ficha de Caracterização de Projecto

“Mar de Oportunidades”

A. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA ENTIDADE

Projecto(s)	Mar de Oportunidades
Promotor(es):	Aporvela e Casa Pia de Lisboa
Sigla	Mar de Oportunidades
Morada	Travessa do Conde da Ponte, nº 8 r/c - 1300-141 Lisboa
Telefones	Aporvela: 218876854; Casa Pia: 213614000
Email	caravela@aporvela.pt/sec.servicoscentrais@casapia.pt
Website	www.aporvela.pt ; http://www.casapia.pt
Coordenador	Aporvela: Rui Santos; Casa Pia: Cristina Figueiro

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Início	Março 2014
Duração	Setembro 2015
Génese	<p>O projecto Mar de Oportunidades surgiu de uma parceria entre a Aporvela e a Casa Pia de Lisboa (CPL, I.P.), no âmbito da candidatura ao Programa Cidadania Activa em vigor entre 2013 e 2016, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) e com gestão a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>Dada a grande mobilização de candidaturas ao Programa, não foi possível seleccionar para apoio pelos EEA Grants um grande número de candidaturas de elevado mérito. Neste sentido, o Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian entendeu seleccionar para apoio com recursos próprios os melhores projectos que tinham ficado de fora da selecção, entre os quais se encontra o Projecto Mar de Oportunidades.</p> <p>Este Projecto foi desenhado com o objectivo de proporcionar aos jovens um conjunto de actividades relacionadas com o Mar, contribuindo igualmente para o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e para a promoção da descoberta de vocações profissionais, dando a conhecer a mais-valia geoestratégica do mar para Portugal e capacitando-os para o exercício de actividades relacionadas com o mar.</p> <p>Os jovens educandos da Casa Pia embarcarão em navios com jovens de diversas proveniências, nomeadamente jovens associados da Aporvela. Está previsto um plano de formação contínua que visa a capacitação pessoal, social e profissional. É expectável que por via da aquisição de competências adquiridas no âmbito deste projecto, os jovens melhorem as suas capacidades de comunicação, assertividade, liderança, integração e trabalho em equipa</p> <p>Para tal, entre Março de 2014 e Dezembro de 2015, estão programadas um conjunto de actividades lúdico, pedagógicas e educativas/ formativas.</p>
Missão	Promover experiências no mar e em terra onde se procura despertar consciências e descobrir vocações, que culminarão com uma maior capacitação técnica, social, académica e profissional dos jovens.

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Objectivo Geral

Proporcionar aos jovens um conjunto de actividades relacionadas com o Mar, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e para a promoção da descoberta de vocações profissionais, dando a conhecer a mais-valia geoestratégica do mar para Portugal e capacitando-os para o exercício de actividades relacionadas com o mar.

Objectivo Específico

- Fomentar atitudes e valores para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Dar a conhecer aos jovens a mais-valia geoestratégica do mar para Portugal;
- Capacitar jovens para actividades relacionadas com o mar;
- Fomentar a descoberta da oferta formativa e das carreiras profissionais no mar e alavancar a descoberta de vocações profissionais;
- Proporcionar aos jovens acolhidos uma intervenção de cariz terapêutico;
- Contribuir para a diminuição do risco de exclusão.

Principais Problemas Identificados

Problemas de exclusão social, vulnerabilidade familiar, discriminação, dificuldade na conclusão da escolaridade obrigatória e na descoberta de uma vocação profissional.

Beneficiários

Educandos da CPL, I.P: 15 em Residências de Acolhimento (Residências de Pré-Autonomia) e 75 em Respostas Educativas e Formativas dos Centros de Educação e Desenvolvimento Pina Manique e Nossa Senhora da Conceição.

Território de actuação

Casa Pia de Lisboa: Cidade de Lisboa

C. ACTIVIDADES

Embarques na Caravela Vera Cruz	Visitas temáticas regulares a uma instituição relevante (1 por período lectivo)
Embarques no NTM Creoula da Marinha Portuguesa	Realização de um curso conducente à obtenção da carta de marinheiro (1 mês de aulas teóricas e práticas a bordo de
Embarques em grandes Veleiros Internacionais	Realização de assembleias de grupo
Palestras com personalidades ligadas ao mar	

C. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Parceiros

Aporvela

Casa Pia de Lisboa

Escola Naval da Marinha Portuguesa

For-Mar – Centro de Formação das Pescas

Escola Náutica Infante Dom Henrique

Financiadores

Fundação Calouste Gulbenkian

Aporvela

E. PRODUTOS DO PROJECTO

- Encontro final organizado pelos educandos envolvidos
- Relatos das travessias (Diário de Bordo Individual, Diário de Bordo de Grupo)
- Actas das assembleias de grupo
- Fichas de preparação das travessias
- Blog

E. OBSERVAÇÕES

Fases:

- 1 - Seleção/constituição do grupo alvo I (15 educandos) e II (75 educandos) / Encontro individual com os tutores e definição do porto de chegada e das rotas iniciais (preenchimento dos compromissos individuais)
- 2 - Constituição de assembleias de grupo/definição do próprio regimento/eleição dos cargos entre os educandos
- 3 - Definição mensal da calendarização pelos educandos, a partir da lista de propostas da APORVELA /preparação em grupo, de cada actividade
- 4 - Embarques na caravela Vera Cruz da Aporvela, no NTM Creoula da Marinha Portuguesa (quando solicitado pela Aporvela) e em grandes veleiros internacionais (definidos pela Aporvela e com a presença de enquadrantes desta organização); Palestras regulares com personalidades ligadas ao Mar a terem lugar na Casa Pia e abertas à comunidade educativa; Visitas temáticas regulares (1 por período c) a uma instituição relevante; Realização de curso conducente à obtenção da carta de marinheiro (1 mês de aulas teóricas e práticas a bordo de embarcações da Aporvela); Realização de assembleias de grupo
- 5 - Produtos intermédios e finais para os portefólios individuais e de grupo (relatos das travessias, tratamento da informação recolhida, reflexão sobre as aprendizagens)
- 6 - Encontro final, sob a forma de conferência, organizado pelos educandos envolvidos, para divulgação alargada das travessias dos educandos, elenco das actividades realizadas, avaliação interna e externa das mesmas e propostas para actividades futuras com outros grupos de jovens e outras instituições no âmbito da replicabilidade e sustentabilidade deste projecto.

Durante a sua participação no projecto, os educandos têm um acompanhamento de proximidade por tutores e psicólogo da CPL, sendo que o enquadramento do treino de mar é feito por técnicos da APORVELA.

Avaliação: a avaliação é regular e feita com a participação dos próprios educandos e restante equipa.

Momentos:

1. Auto-Avaliação Através dos relatos do Diário de Bordo individual; 2. Avaliação Interna reuniões mensais da equipa do projecto e entidade promotora para avaliação das acções desenvolvidas e planeamento do mês seguinte; avaliação dos produtos integrantes do portefólio de grupo (atas das assembleias de grupo, reflexões colectivas, propostas, questões, descobertas, aprendizagens, e tudo aquilo que se considerar relevante);
3. Avaliação do impacto Avaliação pré e pós programa: Recolha dos indicadores sociais, nas seguintes áreas: escolar/formação (projecto de formação e resultados escolares); comportamentos de desviância; bem-estar emocional; rede social e índice de inserção. Evolução evidenciada nos registos individuais (relatos das travessias individuais)

Sustentabilidade:

Pretende-se que este seja um projecto-piloto onde serão definidas as linhas orientadoras de acção com o intuito de poder vir a ser replicado junto da comunidade educativa do continente e das Regiões Autónomas, promovendo a sua mais-valia terapêutica.